

Governo de Minas firma protocolo que garante investimentos em mais três usinas solares em Pirapora

Sex 28 janeiro

O [Governo do Estado](#) e a Atlas Renewable Energy assinaram um protocolo de intenções que garante a construção de mais três usinas solares na cidade de Pirapora, na região Norte. As novas unidades vão gerar cerca de 1,2 mil empregos em Minas Gerais durante a fase de implantação.

O acordo prevê a construção do complexo Lar do Sol, com capacidade de 239 megawatt-pico, o equivalente para abastecer 261 mil residências, levando-se em consideração o consumo médio das famílias brasileiras. Além disso, o parque vai evitar a emissão de aproximadamente 40,500 toneladas métricas de dióxido de carbono (CO₂) por ano. A expectativa é que o empreendimento entre em operação em junho de 2022.

Invest Minas

A assinatura do acordo reforça o compromisso do Governo com a sustentabilidade, dando condições para a atração de novos empreendimentos de geração de energia limpa, que também abrem mais postos de trabalho e incrementam a arrecadação para municípios e Estado.

A Invest Minas teve papel fundamental para possibilitar a abertura de novas usinas. “Nossa atuação consistiu em promover uma interação saudável entre a empresa e o Estado, orientando os empreendedores sobre o que fazer para ter acesso a benefícios fiscais e, assim, viabilizar financeiramente a implementação do projeto”, conta o analista de Promoção de Investimento, Gustavo Pontello, que esteve à frente do processo na agência estadual.

Energia limpa

Em novembro de 2021, Minas Gerais alcançou a marca histórica de 2 gigawatts (GW) em operação de fonte solar, somando-se os valores de geração centralizada e distribuída. Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), já são 1,4 GW de potência instalada em geração distribuída, colocando o estado na liderança brasileira no setor, com 17,5% da produção nacional.

No mesmo mês, o Governo publicou o Decreto nº 48.296/2021, que concede isenção do ICMS nas operações de importação de equipamentos e componentes para geração de energia solar e eólica. A medida garante aos projetos instalados em território mineiro acesso a bons fornecedores de componentes, além dos que já existem no estado, melhorando a competitividade nesse mercado.